

# diclofenaco resinato

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999.



## FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÕES

Suspensão oral gotas 15mg/mL

Embalagens contendo 1 e 50 frascos goteadores com 15 e 20mL.

## USO ADULTO E PEDIÁTRICO (acima de 1 ano de idade)

### USO ORAL

### COMPOSIÇÃO

Cada mL (30 gotas) da suspensão oral gotas contém:

diclofenaco resinato equivalente a 15mg de diclofenaco potássico (aproximadamente 0,5mg/gota).....44,94mg  
Veículo q.s.p.....1mL

Excipientes: hidroxibutilanisol, hidroxibutiltolueno, petrolato líquido, sacarina sódica, dióxido de silício e aroma de tutti-frutti.

## INFORMAÇÕES AO PACIENTE

### Como este medicamento funciona?

O diclofenaco resinato pertence a um grupo de medicamentos chamados anti-inflamatórios não esteroidais, usados para tratar dor e inflamação. O diclofenaco resinato alivia os sintomas da inflamação, tais como inchaço e dor, e também reduz a febre. Não tem nenhum efeito na causa da inflamação ou febre. O diclofenaco resinato possui rápido início de ação, o que o torna particularmente adequado para o tratamento de estados dolorosos e/ou inflamatórios agudos.

### Por que este medicamento foi indicado?

O diclofenaco resinato gotas é indicado para o tratamento de curto prazo, das seguintes condições agudas:

#### Uso pediátrico (pacientes entre 1 e 14 anos de idade):

-artrite Juvenil Crônica

#### Uso adulto (pacientes acima de 14 anos de idade):

- estados dolorosos inflamatórios pós-traumáticos como, por exemplo, os causados por entorses;
- dor e inflamação no pós-operatório como, por exemplo, após cirurgias ortopédicas ou odontológicas;
- condições dolorosas e, ou, inflamatórias em ginecologia como, por exemplo, dismenorreia primária (cólica menstrual) ou inflamação dos anexos uterinos;
- síndromes dolorosas da coluna vertebral;
- reumatismo não-artricial;
- como adjuvante no tratamento de processos infecciosos graves acompanhados de dor e inflamação em ouvido, nariz ou garganta, respeitando os princípios terapêuticos gerais de que a doença básica deve ser adequadamente tratada. Febre isolada não é uma indicação.

#### Quando não devo usar este medicamento?

Você não pode tomar este medicamento se:

- for alérgico (hipersensibilidade) ao diclofenaco ou a qualquer outro componente da formulação, descrito no início desta bulo;
- já teve reação alérgica após tomar medicamentos para tratar inflamação ou dor (ex.: ácido acetilsalicílico, diclofenaco ou ibuprofeno). As reações alérgicas podem ser asma, secreção nasal excessiva, vermelhidão na pele com ou sem descamação (rash), face inchada. Se você suspeita que possa ser alérgico, pergunte ao seu médico antes de usar este medicamento;
- tem úlcera no estômago ou no intestino;
- tem sangramento no estômago ou no intestino, que podem resultar em sangue nas fezes ou fezes escuras;
- sofre de doença grave no fígado ou nos rins;
- tem insuficiência cardíaca grave;
- você está nos últimos três meses de gravidez.

Se você apresenta alguma destas condições descritas acima, avise ao seu médico e não tome diclofenaco resinato gotas. Seu médico decidirá se este medicamento é adequado para você.

#### O diclofenaco resinato gotas é contraindicado para crianças com menos de 1 ano de idade.

O diclofenaco não é indicado para crianças abaixo de 14 anos, com exceção de casos de artrite juvenil crônica. Neste caso de artrite juvenil crônica, somente estão disponíveis, para crianças a partir de 1 ano de idade, diclofenaco suspensão oral e gotas.

#### Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

#### Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

#### Advertências: Tenha especial cuidado com diclofenaco resinato gotas se:

- você está tomando diclofenaco resinato simultaneamente com outros anti-inflamatórios incluindo ácido acetilsalicílico, corticoides, anticoagulantes ou inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ver item "Interações medicamentosas");
- você tem asma ou doença alérgica (rinite alérgica sazonal);

- você já teve problemas gastrointestinais como úlcera no estômago, sangramento ou fezes escuras, ou se já teve desconforto no estômago ou azia após ter tomado anti-inflamatórios no passado;
- você tem inflamação no cólon (colite ulcerativa) ou trato intestinal (Doença de Crohn);
- você tem problemas no coração ou pressão arterial alta;
- você tem problemas no fígado ou nos rins;
- você estiver desidratado (ex.: devido a uma doença, diarreia, antes ou depois de uma cirurgia de grande porte);
- você apresentar inchaço nos pés;
- você tem hemorragias ou outros distúrbios no sangue, incluindo uma condição rara no fígado chamada porfiria.

Se alguma destas condições descritas acima se aplica a você, informe seu médico antes de tomar diclofenaco resinato. O diclofenaco resinato pode reduzir os sintomas de uma infecção (ex.: dor de cabeça ou febre) e pode, desta forma, fazer com que a infecção fique mais difícil de ser detectada e tratada adequadamente. Se você se sentir mal e precisar ir ao médico, lembre-se de dizer a ele que está tomando diclofenaco resinato.

Em casos muito raras diclofenaco resinato, assim como outros anti-inflamatórios, pode causar reações cutâneas alérgicas graves (ex.: vermelhidão com ou sem descamação (rash)). Desta forma, avise seu médico imediatamente se você apresentar estas reações. Assim como com outros AINES, reações alérgicas, incluindo-se reações anafiláticas/anafilactoides, podem também ocorrer, em casos raros, sem a exposição prévia ao diclofenaco.

#### Precauções:

**Pacientes idosos:** estes pacientes podem ser mais sensíveis que os adultos em relação ao efeito do diclofenaco resinato. Por isto, deve seguir cuidadosamente as recomendações do médico e tomar a menor dose capaz de aliviar os sintomas da dor. É especialmente importante para os pacientes idosos retarem os efeitos indesejáveis aos seus músculos imediatamente.

**Crianças e adolescentes:** O diclofenaco resinato gotas é particularmente adequado para o uso em crianças a partir de 1 ano de idade uma vez que a dose pode ser adaptada individualmente de acordo com o peso corpóreo da criança. O diclofenaco resinato gotas não deve ser usado por crianças com menos de 1 ano de idade.

**Gravidez:** se você estiver grávida ou suspeitar que esteja grávida, avise ao seu médico. Você não deve tomar diclofenaco resinato durante a gravidez a não ser que seja absolutamente necessário. Assim como outros anti-inflamatórios, diclofenaco resinato é contraindicado durante os últimos 3 meses de gravidez, porque pode causar danos ao feto ou problemas no parto.

**Mulheres em idade fértil:** O diclofenaco resinato pode dificultar que a mulher engravide. Por isto, se você está querendo engravidar ou tem problemas para engravidar, tome diclofenaco resinato somente se necessário.

**Amenatação:** você deve avisar ao médico se estiver amenatando. Você não deve amenatar se estiver tomando diclofenaco resinato pois pode causar danos ao recém-nascido.

**Dirigir e/ou operar máquinas:** em casos raros, pacientes em tratamento com diclofenaco resinato podem apresentar reações adversas como distúrbios de visão, tontura ou sonolência. Se você perceber algum destes efeitos, você não deve dirigir, operar máquinas ou fazer qualquer atividade que requer atenção especial. Avise seu médico se você apresentar qualquer um destes efeitos.

**Interações medicamentosas:** Você deve avisar seu médico se está tomando ou tomou recentemente qualquer outro medicamento, mesmo aqueles não prescritos pelo seu médico. É particularmente importante dizer ao seu médico se está tomando algum dos medicamentos descritos abaixo:

Interações observadas com diclofenaco resinato gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco:

- lítio ou inibidores seletivos da recaptação da serotonina** (medicamentos usados para tratar alguns tipos de depressão);
- digoxina** (medicamentos usados para problemas no coração);
- diuréticos** (medicamento usado para aumentar o volume de urina);
- inibidores da ECA ou betabloqueadores** (medicamentos usados para tratar pressão alta e insuficiência cardíaca);
- outros AINES** (assim como ácido acetilsalicílico ou ibuprofeno);
- corticoides** (medicamentos para aliviar áreas inflamadas do corpo);
- anticoagulantes** (medicamentos que previnem a coagulação do sangue);
- antidiabéticos, com exceção da insulina** (que tratam diabetes);
- metotrexato** (medicamento usado para tratar alguns tipos de câncer ou artrite);
- ciclosporina** (medicamento especialmente usado em pacientes que receberam órgãos transplantados);
- antibacterianos quinolônicos** (medicamentos usados contra infecção).

#### Como devo usar este medicamento?

**Aspecto físico:** Suspensão homogênea de coloração levemente amarelada a bege.

**Características Organolépticas:** Suspensão homogênea de coloração levemente amarelada a bege e sabor tutti-frutti.

**Posologia:** Você deve seguir cuidadosamente as orientações de seu médico. Não exceda a dose recomendada e a duração do tratamento. É importante que você use a menor dose capaz de controlar sua dor e não tome diclofenaco resinato gotas por mais tempo que o necessário. Seu médico dirá a você quantas gotas você deverá tomar. Dependendo da resposta do tratamento, seu médico pode aumentar ou diminuir a dose.

#### Crianças e adolescentes:

- Crianças com um ano ou mais e adolescentes, dependendo da gravidade da afecção, devem receber 1 a 4 gotas por kg de peso corpóreo diariamente, divididas em 2 ou 3 doses separadas.
- Para adolescentes de 14 anos ou mais, 150 a 200 gotas diariamente, divididas em 2 ou 3 doses separadas, são, geralmente, suficientes.
- Exemplo: uma criança pesando 20kg deve receber uma dose diária de 20 a 80 gotas, divididas em 2 ou 3 doses separadas, não excedendo um total de 300 gotas por dia.

#### Adultos:

-Outras formas farmacêuticas estão disponíveis para uso adulto como, por exemplo, comprimidos, supositórios ou solução injetável. Entretanto, o médico pode recomendar diclofenaco resinato gotas para uso adulto em alguns casos específicos. A dose inicial diária, neste caso, é geralmente 200 a 300 gotas. Em casos mais leves, 150 a 200 gotas diárias são, geralmente, suficientes. A dose total diária deve, geralmente, ser tomada em 2 a 3 doses separadas.

**Instruções de uso:** O diclofenaco resinato gotas não é solúvel em água, sucos de frutas, leite, etc. -Mantenha o frasco contendo a suspensão em suas mãos por pelo menos 2 minutos, para que a mesma fique em temperatura ambiente. Em seguida, agite bem o frasco por 1 minuto, antes da abertura.

-Vire o frasco de cabeça para baixo e conte o número necessário de gotas em uma colher.

-O conteúdo da colher deverá ser ingerido. Para administrar corretamente o medicamento, siga as instruções da figura abaixo:



AGITE BEM ANTES DE USAR  
UTILIZAR UMA COLHER

Se você esqueceu de tomar o medicamento, tome uma dose assim que se lembrar. Se estiver perto da hora de tomar a próxima dose, você deve, simplesmente, tomá-la no horário usual. Não dobre a próxima dose para repor a dose que você esqueceu de tomar no horário certo.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

**Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.**

#### Quais os males que este medicamento pode causar?

Assim como outros medicamentos, diclofenaco resinato pode causar reações adversas em algumas pessoas. As reações adversas a seguir incluem aquelas reportadas com diclofenaco resinato gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco em uso por curto ou longo prazo.

**Reações adversas raras ou muito raras que podem ser sérias (podem afetar menos de 1 a 10 pacientes a cada 10.000):**

- sangramento no estômago ou intestino;
- febre alta e resfriado persistente;
- reação alérgica com inchaço na face, lábios, língua ou garganta frequentemente associados com rash (vermelhidão com ou sem descamação) e coceira, os quais podem dificultar para engolir, baixa pressão sanguínea, fraqueza. Respiração ofegante e sensação de aperto no peito (sinais de asma).
- dor no peito (sinais de ataque cardíaco);
- dor de cabeça grave e repentina, náusea, tontura, dormência, inabilidade ou dificuldade de falar, paralisia (sinais de ataque cerebral);
- pescoço duro (sinais de meningite viral);
- convulsões;
- pressão sanguínea alta;
- pele vermelha ou roxa (possivelmente sinais de inflamação dos vasos sanguíneos), vermelhidão na pele, com ou sem descamação (rash) com bolhas, bolhas nos lábios, olhos e boca, inflamação na pele com descamação ou peeling;
- dor de estômago grave, fezes escuras ou com sangue, vômito com sangue;
- amarelamento da pele e dos olhos (sinais de hepatite, insuficiência hepática);
- sangue na urina, excesso de proteína na urina, diminuição grave da quantidade de urina (sinais de problemas nos rins).

Se você apresentar quaisquer destas reações, avise imediatamente seu médico.

**Algumas reações adversas são comuns (podem afetar entre 1 a 10 pacientes a cada 100):** dor de cabeça, tontura, náusea, vômito, diarreia, indigestão, dor abdominal, flatulência, perda do apetite, mudança na função do fígado (ex.: nível de transaminases), vermelhidão na pele com ou sem descamação (rash).

**Algumas reações adversas são raras (podem afetar entre 1 a 10 pacientes a cada 10.000):** sonolência, dor de estômago, inchaço nos braços, mãos, pernas e pés (edema).

**Algumas reações adversas são muito raras (podem afetar menos de 1 paciente a cada 10.000):** desorientação, depressão, dificuldade de dormir, pesadelos, irritabilidade, distúrbios psicóticos, formigamento ou dormência nas mãos ou pés, memória debilitada, ansiedade, tremores, distúrbios do paladar, distúrbios de visão e audição, constipação, ferimentos na boca, úlcera no esôfago (o tubo que leva o alimento da garganta para o estômago), palpitações, perda de cabelo, vermelhidão, inchaço e bolhas na pele (devido ao aumento da sensibilidade ao sol). Se você apresentar quaisquer destas reações adversas, ou se qualquer uma delas tornar-se grave, informe seu médico. Se você apresentar quaisquer outras reações adversas não mencionadas nesta bulo, informe ao seu médico.

#### O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma só vez?

Se você acidentalmente ingerir uma quantidade acima da recomendada, você pode apresentar vômito, hemorragia gastrointestinal, diarreia, tontura, tinitus ou convulsões. No caso de intoxicação significante,

insuficiência nos rins aguda e insuficiência no fígado podem ocorrer. Não há quadro clínico típico associado a superdose com diclofenaco. O tratamento de intoxicações agudas com agentes anti-inflamatórios não esteroides consiste essencialmente em medidas sintomáticas e de suporte. Tratamento sintomático e de suporte devem ser administrados em casos de complicações tais como hipotensão, insuficiência renal, convulsões, iritação gastrointestinal e depressão respiratória. Medidas específicas tais como diurese forçada, diálise ou hemoperfusão provavelmente não ajudam na eliminação de agentes anti-inflamatórios não esteroides devido a seu alto índice de ligação a proteínas e metabolismo extenso. Em casos de superdose potencialmente tóxica, a ingestão de carvão ativado pode ser considerada para desintoxicação do estômago (ex.: lavagem gástrica e vômito) após a ingestão de uma superdose potencialmente letal.

#### Onde e como devo guardar este medicamento?

DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15A 30°C). PROTEGER DA LUZ ULTRAVIOLETA.

A data de validade está impressa no cartucho. Não o produto após a data de validade.

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

### Características farmacológicas

#### Farmacodinâmica

Grupo farmacoterapêutico: anti-inflamatórios e antireumáticos não esteroides derivados do ácido acético e substâncias relacionadas (código ATC: M01A05).

Mecanismo de ação: Este medicamento contém o diclofenaco resinato, um composto não esteroide com características propriedades analgésica, anti-inflamatória e antipirética. O diclofenaco resinato possui um rápido início de ação, o que o torna particularmente adequado para o tratamento de estados dolorosos e, ou inflamatórios agudos. A inibição da biossíntese das prostaglandinas, demonstrada experimentalmente, é considerada fundamental no mecanismo de ação do diclofenaco. As prostaglandinas desempenham papel importante na gênese da inflamação, dor e febre. Diclofenaco "in vitro", nas concentrações equivalentes àquelas alcançadas no homem, não suprime a biossíntese de proteoglicanos nas cartilagens.

Efeitos farmacodinâmicos: por meio de ensaios clínicos foi possível demonstrar que diclofenaco exerce pronunciado efeito analgésico em estados dolorosos moderados ou graves. Na presença de inflamação, por exemplo, causada por trauma ou após intervenção cirúrgica, diclofenaco resinato alivia rapidamente tanto a dor espontânea quanto a relacionada ao movimento e diminui o inchaço inflamatório e o edema do ferimento.

#### Farmacocinética

**Absorção:** O diclofenaco é completamente absorvido a partir da suspensão de resinato. A absorção inicia-se imediatamente após a administração. O pico da concentração plasmática de cerca de 0,9mg/mL (2,75mcg/mL) é atingido em uma hora após administração única das gotas em dose correspondendo a 50mg de diclofenaco potássico. A quantidade absorvida é linearmente proporcional ao tamanho da dose. Como aproximadamente metade do diclofenaco é metabolizado durante sua primeira passagem pelo fígado (efeito de "primeira passagem"), a área sob a curva de concentração (AUC) após administração retal ou oral é cerca de metade daquela observada com uma dose parenteral equivalente.

O comportamento farmacocinético não se altera após administrações repetidas. Não ocorre acúmulo desde que sejam observados os intervalos de dosagem recomendados.

**Distribuição:** 99,7% do diclofenaco liga-se a proteínas séricas, predominantemente à albumina (99,4%). O volume de distribuição aparente calculado é de 0,12-0,17 L/kg. O diclofenaco penetra no fluido sinovial, onde as concentrações máximas são medidas de 2-4 horas após serem atingidos os valores de pico plasmático. A meia-vida aparente de eliminação do fluido sinovial é de 3-6 horas. Duas horas após atingidos os valores de pico plasmático, as concentrações da substância ativa já são mais altas no fluido sinovial que no plasma, permanecendo mais altas por até 12 horas.

**Biotransformação:** A biotransformação do diclofenaco ocorre parcialmente por glicuronidação da molécula intacta, mas principalmente por hidroxilação e metoxilação simples e múltipla, resultando em vários metabólitos fenólicos (3'-hidroxí-, 4'-hidroxí-, 5'-hidroxí-, 4'-5'-hidroxí- e 3'-hidroxí-4'-metoxí-diclofenaco), a maioria dos quais são convertidos a conjugados glicurônicos. Dois desses metabólitos fenólicos são biologicamente ativos, mas em extensão muito menor que o diclofenaco.

**Eliminação:** O clearance sistêmico total do diclofenaco plasma é de 263 ± 56 mL/min (valor médio ± DP). A meia vida terminal no plasma é de 1-2 horas. Quatro dos metabólitos, incluindo os dois ativos, também tem meia-vida plasmática curta de 1-3 horas. Um metabólito, 3'-hidroxí-4'-metoxí-diclofenaco, tem meia-vida plasmática mais longa. Entretanto, esse metabólito é virtualmente inativo. Cerca de 60% da dose administrada é excretada na urina como conjugado glicurônico da molécula intacta e como metabólitos, a maioria dos quais são também convertidos a conjugados glicurônicos. Menos de 1% é excretado como substância inalterada. O restante da dose é eliminado como metabólitos através da bile nas fezes.

**Características em pacientes:** Não foram observadas diferenças idade-dependentes relevantes na absorção, metabolismo ou excreção do fármaco.

Em pacientes com insuficiência renal não se pode inferir, a partir da cinética de dose única, o acúmulo da substância ativa inalterada quando se avia o esquema normal de dose. A um clearance de creatina <10mL/min, os níveis plasmáticos de steady-state (estado de equilíbrio) calculados dos hidróxi metabólitos são cerca de 4 vezes maiores que em indivíduos normais. Entretanto, os metabólitos são, ao final, excretados através da bile. Em pacientes com hepatite crônica ou cirrose não-descompensada, a cinética e metabolismo do diclofenaco é a mesma que em pacientes sem doença hepática.



**Dados de segurança pré-clínicos:** Dados pré-clínicos de estudos de toxicidade com doses agudas ou repetidas, bem como estudos de genotoxicidade, mutagenicidade, carcinogenicidade com diclofenaco revelaram que diclofenaco nas doses terapêuticas recomendadas não causa nenhum dano específico para humanos. Não há nenhuma evidência de que diclofenaco cause um potencial efeito teratogênico em camundongos, ratos e coelhos. O diclofenaco não influencia a fertilidade das matrizes (ratos). O desenvolvimento pré, perinatal e pós-natal da prole também não foi afetado.

#### Resultados de eficácia

Diversos estudos clínicos têm demonstrado que o diclofenaco potássico possui eficácia na redução das dores de crises de enxaqueca<sup>1, 2, 3</sup>. Doses únicas de 50 a 100mg de diclofenaco potássico aliviaram enxaquecas e os efeitos do medicamento via oral pode ser observado após 90 minutos da ingestão<sup>4</sup>.

O diclofenaco potássico em comprimidos de liberação imediata é indicado para tratamento de dor, quando um alívio rápido da dor é desejado. Observou-se a eficácia do diclofenaco de potássio em uma variedade de síndromes de dor, incluindo dor pós-operatória (após cirurgias ginecológicas, orais ou ortopédicas), osteoartrite dos joelhos e dismenorria primária. Modelos de dose simples para dor incluem dor de dente (pós-extração do dente) e pós-cirurgia ginecológica, com eficácia do diclofenaco de potássio de 50 e 100mg comparados a aspirina 650mg, com uma duração prolongada de analgesia. Modelos de doses múltiplas para dor incluíu pós-cirurgia ortopédica e dismenorria primária. A dose inicial recomendada para a fórmula da liberação imediata é 50mg via oral a cada 8 horas. Uma dose inicial de 100mg, seguida de 50mg a cada 8 horas, pode oferecer um alívio melhor para dores agudas recorrentes, como dismenorria<sup>5</sup>. O diclofenaco tem efeito positivo especialmente na dor relativa à inflamação tecidual<sup>6</sup>. Diversos estudos demonstraram a diminuição do consumo de narcóticos devido ao decréscimo de dores pós-operatórias, quando foi administrado diclofenaco intramuscular, 75mg, uma ou duas vezes ao dia, ou a mesma dose, via endovenosa, em infusão de 5mg/hora<sup>7, 8, 9</sup>. O diclofenaco é efetivo na supressão dos sinais de inflamação pós-operatória<sup>10</sup>. Três doses diárias de diclofenaco, 50mg, aliviaram as dores e outros sinais da inflamação de diversos tipos de lesões teciduais quando comparadas ao placebo em um estudo multicêntrico, duplo-cego com 229 pacientes<sup>11</sup>. Doses baixas de diclofenaco potássico (25mg) são melhores que placebo e semelhantes ao ibuprofeno no controle de febre, de 30 minutos a 6 horas após a administração, como observado em estudo multicêntrico, randomizado e duplo-cego com 356 pacientes. Dores da coluna têm sua intensidade diminuída quando tratadas com diclofenaco, como demonstrou um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego entre 227 pacientes<sup>12</sup> e em outro entre 124 pacientes tratados com doses de 25mg e 75mg por dia de diclofenaco potássico, administrado em múltiplas doses<sup>13</sup>. Estudos abertos e controlados demonstraram que anti-inflamatórios não esteroidais, entre eles o diclofenaco, são efetivos no tratamento da cólica biliar<sup>14</sup>.

#### Indicações

##### Uso adulto (pacientes acima de 14 anos de idade)

Tratamento de curto prazo das seguintes condições agudas:

- Estados dolorosos inflamatórios pós-traumáticos como, por exemplo, os causados por entorses;
- Dor e inflamação no pós-operatório como, por exemplo, após cirurgias ortopédicas ou odontológicas;
- Condições dolorosas e, ou inflamatórias em ginecologia como, p. exemplo, dismenorria primária ou anéxica;

-Síndromes dolorosas da coluna vertebral;

-Reumatismo não-articular;

-No tratamento da dor, da inflamação e da febre que acompanham os processos infecciosos de ouvido, nariz ou garganta como, por exemplo, nas faringoamigdalites e otites, respeitando os princípios terapêuticos gerais de que a doença básica deve ser adequadamente tratada. Febre isolada não é uma indicação.

##### Uso pediátrico (pacientes entre 1 e 14 anos de idade)

-Artrite Juvenil Crônica. Para tratamento de pacientes abaixo de 14 anos estão disponíveis somente as apresentações em gotas e em suspensão.

#### Contraindicações

Este medicamento é contraindicado para:

-Hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a qualquer outro componente da formulação.

-Úlceras gástricas ou intestinais ativas, sangramento ou perfuração.

-No último trimestre de gravidez (ver item Gravidez e Lactação).

-Insuficiência hepática grave, insuficiência renal ou cardíaca (ver item Advertências).

-Como outros agentes anti-inflamatórios não esteroides, diclofenaco também é contraindicado em pacientes nos quais crises de asma, urticária ou rinite aguda são causadas pelo ácido acetilsalicílico ou por outros fármacos com atividade inibidora da prostaglandina-sintetase.

#### Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto

Como uma recomendação geral, a dose deve ser individualmente ajustada, visando a menor dose eficaz por um período de tempo o mais curto possível. As gotas devem ser ingeridas.

O diclofenaco resinato gotas não é solúvel em água, sucos de frutas, leite, etc.

-Mantenha o frasco contendo a suspensão em suas mãos por pelo menos 2 minutos, para que a mesma fique em temperatura ambiente. Em seguida, agite bem o frasco por 1 minuto antes da abertura.

-Vire o frasco de cabeça para baixo e conte o número necessário de gotas em uma colher. Para administrar corretamente o medicamento, siga as instruções da figura abaixo:



AGITE BEM ANTES DE USAR  
UTILIZAR UMA COLHER

#### Posologia

**Crianças e adolescentes:** O diclofenaco resinato gotas é particularmente adequado para uso pediátrico uma vez que pode-se ajustar a dose individualmente de acordo com o peso corpóreo da criança, conforme esquema terapêutico (1 gota = 0,5mg). Crianças e adolescentes: crianças com 1 ano ou mais e adolescentes, dependendo da gravidade da afecção, devem receber doses diárias de 0,5 a 2mg por kg de peso corpóreo (1 a 4 gotas), divididas em duas a três tomadas.

Para adolescentes de 14 anos ou mais, 75 a 100mg diariamente, divididos em 2 ou 3 tomadas, são geralmente suficientes. A dose diária máxima de 150mg não deve ser excedida.

**Adultos:** estão disponíveis outras formas farmacêuticas para uso adulto, como comprimidos, supositórios ou solução injetável. Entretanto, em alguns casos específicos diclofenaco resinato gotas pode ser indicado para uso adulto. A dose inicial diária, neste caso, é de 100 a 150mg. Em casos mais leves, 75 a 100mg diariamente geralmente são suficientes. A dose total diária deve ser dividida em 2 a 3 tomadas.

**Advertências:** Sangramento ou ulcerações/perfurações gastrintestinais, que podem ser fatais, foram relatados com todos os AINEs, incluindo diclofenaco, podendo ocorrer a qualquer momento durante o tratamento com o uso de AINEs, incluindo diclofenaco, ou história prévia de eventos gastrintestinais sérios. Estas, em geral, apresentam consequências mais sérias em pacientes idosos. Nesses raros casos, o medicamento deve ser descontinuado. Reações cutâneas sérias, algumas delas fatais, incluindo dermatite esfoliativa, síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica foram relatadas muito raramente associadas com o uso de AINEs, incluindo diclofenaco resinato (ver item "Reações adversas"). Os pacientes aparentemente têm maior risco para estas reações logo no início do tratamento, com o início da reação ocorrendo, na maioria dos casos, no primeiro mês. O diclofenaco resinato deve ser descontinuado no primeiro aparecimento de rash cutâneo, lesões mucosas ou qualquer outro sinal de hipersensibilidade. Assim como com outros AINEs, reações alérgicas incluindo reações anafiláticas/anafiláticas, poderão também ocorrer, em casos raros com diclofenaco, sem a exposição prévia ao medicamento. O diclofenaco resinato, assim como outros AINEs, pode mascarar os sinais e sintomas de infecção devido à suas propriedades farmacodinâmicas.

**Precauções:** O uso concomitante de diclofenaco resinato com outros AINEs sistêmicos incluindo inibidores seletivos da COX-2 deve ser evitado devido à ausência de qualquer evidência que demonstre benefício sinérgico e devido ao potencial aumento de reações adversas.

**Asma pré-existente:** em pacientes com asma, rinites alérgicas sazonais, inchaço na mucosa nasal (ex.: pólipos nasais), doenças pulmonares obstrutivas crônicas ou infecções crônicas do trato respiratório (especialmente se relacionado com sintomas alérgicos como rinites), reações devido aos AINEs como exacerbações de asma (chamadas como intolerância a analgésicos/analgesicos-asma), edema de Quincke ou urticária são mais frequentes que em outros pacientes. Desta forma, recomenda-se precaução especial para estes pacientes. Esta recomendação aplica-se também a pacientes alérgicos a outras substâncias, com aparecimento de reações cutâneas, prurido ou urticária.

**Efeitos gastrintestinais:** Assim como com outros AINEs, incluindo diclofenaco, acompanhamento médico rigoroso é imprescindível para pacientes com sintomas indicativos de distúrbios gastrintestinais ou histórico sugestivo de ulceração gástrica ou intestinal, sangramento ou perfuração (ver item "Reações adversas"). O risco de sangramento gastrintestinal é maior com o aumento das doses de AINEs e em pacientes com histórico de úlcera, complicando particularmente em casos de hemorragia ou perfuração, e em pacientes idosos. Para reduzir a toxicidade gastrintestinal nestes casos, o tratamento deve ser iniciado e mantido com a menor dose eficaz. Para estes pacientes, uma terapia concomitante com agentes protetores (ex.: inibidores da bomba de próton ou misoprostol) deve ser considerada, como também para pacientes que precisam usar medicamentos com ácido acetilsalicílico em baixa dose ou outros medicamentos que podem aumentar o risco gastrintestinal. Pacientes com histórico de toxicidade gastrintestinal, particularmente os idosos, devem reportar quaisquer sintomas abdominais não usuais (especialmente sangramento gastrintestinal). Para pacientes tomando medicações concomitantes que podem aumentar o risco de ulceração ou sangramento, como por exemplo, corticosteroides, anticoagulantes, agentes antiplaquetários ou inibidores seletivos da recaptação de serotonina recomenda-se cuidado especial ao usar diclofenaco resinato (ver item "Interações medicamentosas"). Acompanhamento médico estreito e cautela devem ser exercidos em pacientes com colite ulcerativa ou Doença de Crohn, uma vez que esta condição pode ser exacerbada (ver item "Efeitos adversos").

**Efeitos hepáticos:** Acompanhamento médico estreito e cautela devem ser exercidos em pacientes com função hepática debilitada, uma vez que esta condição pode ser exacerbada. Do mesmo modo que com outros AINEs, incluindo diclofenaco, pode ocorrer elevação dos níveis de uma ou mais enzimas hepáticas com o uso de diclofenaco resinato. Durante tratamentos prolongados é recomendável o monitoramento constante da função hepática como medida preventiva. Na ocorrência de sinais ou sintomas indicativos do desenvolvimento de doença hepática ou de outras manifestações (por exemplo, eosinofilia, rash (erupções), etc.) ou se os testes anormais para a função hepática persistirem ou piorarem, o tratamento com diclofenaco resinato deverá ser descontinuado. Hepatite pode ocorrer com o uso de diclofenaco sem sintomas hepáticos. Deve-se ter cautela ao administrar diclofenaco resinato a pacientes portadores de porfiria hereditária, uma vez que o fármaco pode desencadear uma crise.

**Efeitos renais:** Como relação de líquidos e edema foram reportados em associação com a terapia com AINEs, incluindo diclofenaco, deve ser dedicada atenção especial a pacientes com deficiência da função cardíaca ou renal, história de hipertensão, a pacientes idosos, a pacientes sob tratamento com diuréticos ou outros medicamentos que podem impactar significativamente a função renal e aqueles com depleção substancial do volume extracelular de grande origem, por exemplo, nas condições pré ou pós-operatório no caso de cirurgias de grande porte (ver item "Contraindicações"). Nestes casos, ao utilizar diclofenaco resinato, é recomendável o monitoramento da função renal como medida preventiva. A



descontinuação do tratamento é seguida pela recuperação do estado de pré-tratamento.

**Efeitos hematológicos:** O tratamento das afecções para os quais diclofenaco resinato está indicado, dura usualmente poucos dias. Porém, se ao contrário das recomendações para seu uso, diclofenaco resinato for administrado por períodos prolongados, é aconselhável, como ocorre com outros anti-inflamatórios não esteroides, monitorizar o hemograma.

Assim como outros AINEs, diclofenaco resinato pode inibir temporariamente a agregação plaquetária, por isto, pacientes com distúrbios hemostáticos devem ser cuidadosamente monitorizados.

**Gravidez:** O diclofenaco resinato enquadra-se na categoria B de risco na gravidez. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

O uso de diclofenaco em mulheres grávidas não foi estudado. Desta forma, diclofenaco resinato não deve ser usado nos 2 primeiros trimestres de gravidez a não ser que o potencial benefício para mãe justifique o risco potencial para o feto. Assim como outros AINEs, o uso de diclofenaco é contraindicado nos três últimos meses de gestação pela possibilidade de ocorrer inércia uterina e o fechamento prematuro do canal arterial (ver item "Contraindicações"). Estudos em animais não demonstraram nenhum efeito prejudicial direto ou indiretamente na gravidez, no desenvolvimento embrionário/fetal, no nascimento ou no desenvolvimento pós-natal (ver item "Dados pré-clínicos").

**Lactação:** Assim como outros AINEs, pequenas quantidades de diclofenaco passam para o leite materno. Desta forma, diclofenaco resinato não deve ser administrado durante a amamentação para evitar efeitos indesejáveis no recém-nascido.

**Fertilidade:** Assim como outros AINEs, o uso de diclofenaco resinato pode prejudicar a fertilidade feminina e por isto que deve ser evitado por mulheres que estão tentando engravidar. Para mulheres que tenham dificuldade de engravidar ou cuja fertilidade está sob investigação, a descontinuação do diclofenaco resinato deve ser considerada.

**Habilidade de dirigir e/ou operar máquinas:** pacientes que apresentam distúrbios visuais, tontura, vertigem, sonolência ou outro distúrbio do sistema nervoso central durante o tratamento com diclofenaco resinato, devem evitar dirigir veículos e/ou operar máquinas.

#### Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco

**Pacientes idosos:** é recomendado ter precauções com pacientes idosos debilitados ou aqueles com baixo peso corpóreo, sendo particularmente recomendável a utilização da menor posologia eficaz.

**Crianças:** O diclofenaco resinato gotas somente é indicado para crianças acima 1 ano de idade. O diclofenaco não é indicado para crianças abaixo de 14 anos, com exceção de casos de artrite juvenil crônica. Neste caso de artrite juvenil crônica, somente está disponível, para crianças a partir de 1 ano de idade, diclofenaco resinato suspensão oral e gotas.

#### Interações medicamentosas

As interações a seguir incluem aquelas observadas com diclofenaco resinato gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco:

**-lítio:** se usados concomitantemente, diclofenaco pode elevar as concentrações plasmáticas de lítio. Neste caso, recomenda-se monitoramento do nível de lítio sérico.

**-digoxina:** se usados concomitantemente, diclofenaco pode elevar as concentrações plasmáticas de digoxina. Neste caso, recomenda-se monitoramento do nível de digoxina sérica.

**-diuréticos e agentes anti-hipertensivos:** assim como outros anti-inflamatórios similares, o uso concomitante de diclofenaco com diuréticos ou anti-hipertensivos (ex.: betabloqueadores, inibidores da ECA), pode diminuir o efeito anti-hipertensivo. Desta forma, esta combinação deve ser administrada com cautela e pacientes, especialmente idosos, devem ter sua pressão sanguínea periodicamente monitorada.

Os pacientes devem estar adequadamente hidratados e deve-se considerar o monitoramento da função renal após o início da terapia concomitante e periodicamente durante o tratamento, particularmente para diuréticos e inibidores da ECA devido ao aumento do risco de nefrotoxicidade. Tratamento concomitante com medicamentos poupadores de potássico, que podem estar associados com o aumento dos níveis séricos de potássico, deve ser monitorado frequentemente (ver item "Advertências").

**-outros AINEs e corticoides:** a administração concomitante de anti-inflamatórios similares (AINEs) sistêmicos ou corticoides deve ser evitada devido à ausência de qualquer evidência que demonstre sinergismo benéfico, além de poder aumentar a frequência de efeitos gastrintestinais indesejáveis.

**-anticagulantes e agentes antiplaquetários:** deve-se ter cautela no uso concomitante uma vez que pode aumentar o risco de hemorragias (ver item "Advertências"). Embora investigações clínicas não indiquem que diclofenaco possa afetar a ação dos anticoagulantes, existem casos isolados do aumento do risco de hemorragia em pacientes recebendo diclofenaco e anticoagulantes concomitantemente. Desta maneira, recomenda-se uma monitoria criteriosa nestes pacientes.

**-inibidores seletivos da recaptação da serotonina:** a administração concomitante destes medicamentos com AINEs sistêmicos, incluindo diclofenaco, podem aumentar o risco de sangramento gastrintestinal (ver item "Advertências").

**-antidiabéticos (exceto insulina):** diclofenaco pode ser administrado juntamente com estes medicamentos sem influenciar seus efeitos clínicos. Entretanto, existem relatos isolados de efeitos hipoglicêmicos na presença de diclofenaco, determinando a necessidade de ajuste posológico dos agentes anti-diabéticos. Por esta razão, o monitoramento dos níveis de glicose no sangue deve ser realizado como medida preventiva durante a terapia concomitante.

**-metotrexato:** deve-se ter cautela quando AINEs, incluindo diclofenaco, são administrados menos de 24 horas antes ou após tratamento com metotrexato uma vez que pode elevar a concentração sérica do metotrexato, aumentando a sua toxicidade.

**-ciclosporina:** diclofenaco, assim como outros AINEs, pode aumentar a toxicidade nos rins, causada pela ciclosporina, devido ao seu efeito nas prostaglandinas renais. Desta forma, diclofenaco deve ser administrado em doses inferiores aquelas usadas em pacientes que

não estão em tratamento com ciclosporina.

**-antibacterianos quinolônicos:** houve relatos isolados de convulsões que podem estar associadas ao uso concomitante de quinolonas e AINEs.

**Efeitos Adversos:** As reações adversas a seguir incluem aquelas reportadas com diclofenaco resinato gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco em uso por curto ou longo prazo. As seguintes estimativas de frequência foram aplicadas:

Comum = 1/100, < 1/10

Incomum = 1/1.000, < 1/100

Rara = 1/10.000, < 1/1.000

Muito rara = 1/10.000, incluindo relatos isolados

**-Sangue e distúrbios do sistema linfático:** Muito raro (casos isolados): trombocitopenia, leucopenia, anemia (incluindo hemolítica e aplástica) e agranulocitose.

**-Distúrbios do sistema imunológico:** Rara: reações de hipersensibilidade, anafiláticas e anafiláticas (incluindo hipotensão e choque). Muito rara: Edema angioneurótico (incluindo edema facial).

**-Distúrbios psiquiátricos:** Muito rara: desorientação, depressão, insônia, pesadelos, irritabilidade, distúrbios psicóticos.

**-Sistema nervoso central:** Comum: cefaleia, tontura, Rara: sonolência. Muito raro (casos isolados): distúrbios da sensibilidade, incluindo parestesia, distúrbios da memória, convulsões, ansiedade, tremores, meningite asséptica, distúrbios do paladar, acidente cerebrovascular.

**-Distúrbios oculares:** Muito raro (casos isolados): distúrbios da visão, visão borrada, diplopia.

**-Distúrbios do labirinto e do ouvido:** Comum: vertigem. Muito raro: deficiência auditiva, tinnitus.

**-Sistema cardíaco:** Muito raro (casos isolados): palpitação, dores no peito, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio.

**-Distúrbios vasculares:** Muito raro: hipertensão, vasculite.

**-Distúrbios no mediastino, torácico e respiratório:** Rara: asma (incluindo dispnéia). Muito raro: pneumotórax.

**-Distúrbios gastrintestinais:** Comum: epigastralgia, náusea, vômito, diarreia, dispesia, cólicas abdominais, flatulência, anorexia e irritação local. Rara: gastrites, sangramento gastrintestinal (hematêmese, melena, diarreia sanguinolenta), úlcera gastrintestinal (com ou sem sangramento ou perfuração). Muito raro (casos isolados): colites (incluindo colite hemorrágica e exacerbação da colite ulcerativa ou doença de Crohn), constipação, estomatite aftosa, glossite, lesões esofágicas, estenose intestinal diafragmática, pancreatite.

**-Distúrbios hepatobiliares:** Comum: elevação dos níveis séricos das enzimas transaminases. Rara: hepatite, com ou sem icterícia, distúrbios hepáticos. Muito raro (caso isolado): hepatite fulminante, necrose hepática, insuficiência hepática.

**-Icô e distúrbios dos tecidos subcutâneos:** Comum: rash. Rara: urticária. Muito raro (casos isolados): erupção bolhosa, eritema entredermo (dermatite esfoliativa), eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, síndrome de Lyell (necrólise epidérmica tóxica), dermatite esfoliativa, perda de cabelo, reação de fotossensibilidade, purpura, purpura alérgica e prurido.

**-Distúrbios urinários e renais:** Muito raro (casos isolados): insuficiência renal aguda, hematúria, proteinúria, síndrome nefrótica, nefrite intersticial, necrose papilar renal.

**-Distúrbios gerais e no local da administração:** Rara: edema.

#### Superdose

Sintomas: Não há quadro clínico típico associado a superdose com diclofenaco. A superdose pode causar vômito, hemorragia gastrintestinal, diarreia, tontura, tinnitus ou convulsões. No caso de intoxicação significativa, insuficiência nos rins aguda e insuficiência no fígado podem ocorrer.

Medidas terapêuticas: O tratamento de intoxicações agudas com AINEs, incluindo diclofenaco, consiste essencialmente em medidas sintomáticas e de suporte. Tratamento sintomático e de suporte devem ser administrados em casos de complicações tais como hipotensão, insuficiência renal, convulsões, irritação gastrintestinal e depressão respiratória.

Medidas específicas tais como diurese forçada, diálise ou hemoperfusão provavelmente não ajudam na eliminação de AINEs, incluindo diclofenaco, devido a seu alto índice de ligação à proteínas e metabolismo extenso. Em casos de superdose potencialmente tóxica, a ingestão de carvão ativado pode ser considerada para desintoxicação do estômago (ex.: lavagem gástrica e vômito) após a ingestão de uma superdose potencialmente letal.

**Armazenagem:** DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C), PROTEGER DALLUZ E UMIDADE. A data de validade está impressa no cartucho. Não utilize o produto após a data de validade.

Nº do lote e data de fabricação: VIDE CARTUCHO

#### VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Farm. Resp.: Andriela Cavalcante Silva

CRF-GO nº 2.659

M.S. nº 1.0370.0346

#### LABORATÓRIO

#### TEUTO BRASILEIRO S.A.

CNPJ - 17.159.229/0001-76

V.P. 7-D Módulo 11 Qd. 13 - DAIÁ

CEP 71322-140 - Anápolis - GO

Indústria Brasileira

